

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Videoconferência

Data: 03 de dezembro de 2021

Horário: 09h00 -13h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
MEMBROS		
1	Luciana Eugênia Galvão Cavalcante	CASAL
2	José Maciel Nunes de Oliveira	Colônia de Pescadores Z-12
3	Melchior Carlos do Nascimento	UFAL
4	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
5	Anivaldo de Miranda Pinto	IECPS
6	Viviane Francis Silva Correia	DESO
7	Heráclito Oliveira de Azevedo	Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Propriá/SE
8	Pedro de Araujo Lessa	CREA/SE
9	Carlos Alexandre Borges Garcia	UFS
10	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA
11	Thiago Roberto Soares Vieira	Instituto PANGEA
12	Elísio Marinho dos Santos	Prefeitura Municipal de Gararu/SE
13	Aílton Francisco da Rocha	SEDURBS/SE
14	Marcos Ribeiro Leite	SEDURBS/SE
15	Marcelo Silva Ribeiro	CBH Piauí
CONVIDADOS/OUTROS		
16	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
17	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
JUSTIFICARAM AUSÊNCIA		
18	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de São Brás

- 1 Após a verificação do quórum da reunião, o Coordenador da CCR Baixo SF, Sr. Anivaldo
- 2 Miranda deu as boas vindas a todos os presentes, falou sobre os desafios da nova
- 3 gestão do CBHSF, principalmente aos relacionados às condições de operação do
- 4 sistema hídrico do Rio São Francisco, uma vez que a região do baixo SF é a mais
- 5 atingida pelas políticas de vazões. O Sr. Aílton Rocha concordou com as palavras do Sr.

6 Anivaldo e disse que a preocupação com a qualidade das águas no Baixo SF deve ser
7 constante, dadas as ameaças a montante (redução e oscilação de vazões) e a jusante
8 (cunha salina). O Sr. José Maciel falou sobre o esforço realizado desde 2013 para a
9 elaboração de novas regras de operação dos reservatórios e fez uma crítica a “nova
10 política de vazões”. O Sr. Heráclito Oliveira parabenizou a postura do CBHSF com
11 relação as discussões de operação do sistema hídrico do Rio São Francisco e falou
12 sobre a necessidade de engajamento de outros setores dos estados de Sergipe e
13 Alagoas nessa discussão. Em seguida, o Sr. Maciel Oliveira falou sobre a IV Expedição
14 Científica do Baixo SF, realizada no início do mês de dezembro, e sobre a importância
15 do investimento do CBHSF no apoio as ações realizadas, propondo uma apresentação
16 do Coordenador da Expedição na 1ª reunião da CCR Baixo no ano de 2022. Logo pós, o
17 Sr. Maciel Oliveira falou sobre a realização das XLII e XXVI reuniões Plenárias do CBHSF
18 que ocorrerão em Salvador/BA entre os dias 09 e 10 de dezembro e sobre a minuta de
19 Deliberação a ser aprovada na próxima reunião Plenária, que trata sobre o calendário
20 e o planejamento anual do CBHSF para o ano de 2022. Posteriormente foi passada a
21 palavra para o Sr. Marcelo Ribeiro, que fez um apanhado geral sobre o Conflito de Uso
22 das Águas nº 03/2015 e sobre a Deliberação CBHSF, a ser discutida na reunião
23 Plenária, que encerrará o mesmo. Após a fala do Sr. Marcelo Ribeiro, a Deliberação foi
24 discutida pela CCR e o Sr. Roberto Farias sugeriu a inserção de um artigo que trataria
25 do encaminhamento do relatório final e da Deliberação em questão às representações
26 do Ministério Público do estado de Alagoas, à CASAL e à Prefeitura Municipal de
27 Piaçabuçu, para conhecimento. Após a concordância de todos sobre esse
28 encaminhamento, um novo artigo será redigido antes da apreciação da Deliberação
29 pela Plenária. Ainda sobre o processo de conflito, o Sr. Aílton Rocha informou que a
30 COHIDRO ainda se encontra à disposição para realizar a perfuração do poço na
31 comunidade Resina, em Brejo Grande/SE, porém ainda não o fez pela dificuldade na
32 aquisição de insumos necessários à realização dos serviços. O próximo ponto de pauta
33 foi a indicação de representante para a composição do Grupo de Acompanhamento do
34 Contrato de Gestão – GACG. O Sr. Anivaldo Miranda falou sobre as atribuições do
35 grupo e o Sr. Manoel Vieira fez uma leitura da Deliberação CBHSF nº 98/2017 que trata
36 sobre a constituição do GACG. Após a leitura, o Sr. Maciel Oliveira propôs o nome do

37 Sr. Elísio Marinho, representante da Prefeitura de Gararu/SE. O Sr. Roberto Farias
38 sugeriu que o mesmo se apresentasse, porém ele estava momentaneamente ausente.
39 Após mais algumas discussões e sem mais nomes indicados para compor o GACG, o Sr.
40 Elísio Marinho foi o indicado. Em seguida, foi discutida a indicação de representante
41 para a composição da Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI. O Sr.
42 Melchior Nascimento fez uma ponderação acerca da importância da CTAI, que exigirá
43 de seus membros capacidade de mobilização, envolvimento e interlocução junto às
44 diversas instituições envolvidas no contexto da região fisiográfica, assessorando nas
45 tomadas de decisão que envolvem a bacia do Rio São Francisco como um todo,
46 sugerindo o nome do Sr. Antônio Jackson, que segundo ele, possui os atributos que
47 são necessários para a composição da CTAI. O Sr. Marcelo Ribeiro falou sobre o Pacto
48 das Águas e da necessidade de interlocução efetiva com todos os entes do sistema e
49 defendeu o nome da Sr. Ana Catarina Lopes para a composição da CTAI, sendo a
50 mesma uma indicação do CBH Piauí. O Sr. Pedro Lessa também defendeu o nome da
51 Sra. Ana Catarina. Não havendo consenso para a indicação, a mesma foi definida em
52 votação. Todos os membros titulares presentes votaram com o Sr. Antônio Jackson
53 recebendo 6 votos e a Sra. Ana Catarina recebendo 5 votos. Sendo assim, o Sr. Antônio
54 Jackson foi o indicado da CCR Baixo para a composição da CTAI. Em seguida, o Sr.
55 Thiago Campos apresentou a minuta de Deliberação que aprova a Matriz a ser
56 utilizada para a avaliação da eficiência de gestão da Entidade Delegatária para o
57 período de 2022 a 2025, informando que este é um item obrigatório do Contrato de
58 Gestão. A representante da CASAL, Sra. Luciana Cavalcante perguntou quantas famílias
59 serão beneficiadas nas 10 comunidades descritas na meta da ação 3 da Matriz. O Sr.
60 Thiago Campos informou que aproximadamente 1000 famílias serão beneficiadas. O
61 Sr. Aílton Rocha parabenizou a ação 3 da Matriz e defendeu a proteção de minadouros
62 nas comunidades rurais no semiárido nordestino, além de citar a importância de
63 cisternas para garantir a segurança hídrica na região semiárida. O Sr. Aílton Rocha
64 também falou sobre a importância da proposta de monitoramento da qualidade de
65 água do baixo São Francisco e que considera essa ação a mais importante do estado de
66 Sergipe. O Sr. Anivaldo Miranda diz que a proposta de fato é importante e que já está
67 sendo encaminhada pela DIREX e Agência Peixe Vivo. Depois disso, o Sr. Thiago

68 Campos apresentou a minuta de Deliberação que aprova o Plano de Execução
69 Orçamentária Anual – POA 2022. O Sr. Anivaldo colocou o assunto em discussão,
70 porém na houve manifestações dos presentes, passando imediatamente para os
71 assuntos gerais. O Sr. Aílton Rocha falou de sua surpresa pela ausência do estado de
72 Sergipe na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC, por ser o órgão gestor do
73 estado e principalmente pelo importante momento por vir que é o de discussão do
74 Pacto das Águas. Além disso, o mesmo disse que considerava um equívoco que na
75 CTOC, o CREA/SE seja membro titular e a SEDURBS seja suplente, uma vez que o órgão
76 gestor, segundo ele, não poderia ser titular e nem suplente de uma instituição que o
77 fiscaliza. O Sr. Anivaldo Miranda disse que as CCR's não teriam a prerrogativa de
78 interferir, mas que tal manifestação poderia ser encaminhada para a DIREC. Por fim, o
79 Sr. Anivaldo Miranda reiterou a importância do acompanhamento das reuniões da sala
80 de crise e pediu muita atenção aos desdobramentos do Marco Hídrico. Sem mais
81 assuntos à tratar, o Coordenador da CCR baixo agradeceu a presença de todos e
82 encerrou a reunião.

83

84

85

Reunião realizada por videoconferência, 03 de dezembro de 2021

Anivaldo de Miranda Pinto
Coordenador da CCR Baixo

Rosa Cecília Lima Santos
Secretária da CCR Baixo

86